

ITAÚ UNIBANCO

Assembléia nesta quarta-feira vai decidir sobre aprovação do novo PCR

Sindicato convoca funcionários do Itaú Unibanco a comparecerem ao auditório da entidade e orienta pela aprovação da proposta, que é fruto da mobilização dos bancários

A pressão do Sindicato e da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Ramo Financeiro (Contraf-CUT) e a mobilização dos bancários garantiram uma importante conquista dos funcionários do Itaú Unibanco: o novo Programa de Complementação dos Resultados (PCR). Agora, os bancários da empresa precisam comparecer à assembléia, nesta quarta-feira, dia 2, às 19 horas, no auditório do Sindicato, para aprovar a nova proposta do banco, fruto da luta da categoria. O endereço é Avenida Presidente Vargas, 502, 21º andar, Centro.

COMO FOI A CONQUISTA

Após a direção do banco insistir em pagar apenas R\$1.600, anunciar o desconto do valor dos programas próprios e querer excluir gerentes do PCR, os bancários reverteram a situação, através de muita pressão nas negociações. A primeira vitória ocorreu na negociação do dia 17: o banco deu o primeiro recuo e aceitou a proposta dos funcionários de não excluir ninguém e pagar o PCR a todos os funcionários. Entretanto, a empresa continuava a bater pé firme em relação ao valor. Queria pagar apenas R\$100 a mais do que em 2009. “As negociações foram desgastantes, mas valeu a pena lutar. A vitória só foi possível graças à



CONVOCAÇÃO - O Sindicato convoca os funcionários do Itaú Unibanco a participarem da assembléia desta quarta-feira (2/6), às 19h, no auditório do Sindicato, para a aprovação do novo PCR

mobilização dos bancários e das bancárias do Itaú Unibanco, que deram todo o apoio ao Sindicato nessa luta”, disse o diretor do Sindicato Carlos Maurício, que é membro da Comissão de Organização dos Empregados (COE) do banco. O Sindicato intensificou a mobilização e, na negociação do dia 24, os bancários arrancaram um novo acordo, que prevê a antecipação de R\$1.800 para todos os funcionários a ser paga no dia 10 de junho, e mais R\$300 de “taxa de sucesso”, em função do êxito da

migração das unidades do Unibanco para o Itaú, somando R\$2.100. Cerca de 85 mil bancários serão beneficiados e receberão um montante de R\$178,5 milhões. E tem mais: em maio de 2011, o banco vai pagar ainda R\$1.600 a título de antecipação da PCR. As diferenças serão pagas em fevereiro de 2012. “O fato de todos os bancários receberem o mesmo valor de forma linear é um dos aspectos mais importantes desta conquista”, avalia Maurício.

CINEMA NO SINDICATO

Assista a ‘Utopia e Barbárie’ e debata com o diretor Sílvio Tendler

Sindicato vai exibir o documentário “Utopia e barbárie”, de Sílvio Tendler. Autor de alguns dos mais importantes documentários, como “Jango”, “Anos JK” e “O Mundo Mágico dos Trapalhões”, Tendler participará de um debate com os bancários logo após a apresentação de seu mais recente filme. O evento acontece no dia 10 de junho (quinta-feira), às 18 horas, no auditório da entidade (Avenida Presidente Vargas, 502, 21º andar, Centro). Imperdível!

RECADASTRAMENTO

Sindicalizado, atualize seus dados

Os bancários sindicalizados que mudaram de endereço devem se recadastrar para atualizar os dados junto ao Sindicato (endereço, CEP, telefone convencional e celular). Envie e-mail para a Secretaria Administrativa (secr.administrativa@bancariosrio.org.br) ou através do nosso site: www.bancariosrio.org.br.

BB e Caixa: Aprovadas reivindicações específicas

O 26º Congresso Nacional dos Empregados da Caixa (Conecef) e o 21º Congresso Nacional dos Funcionários do Banco do Brasil,

realizados em São Paulo, aprovaram no domingo (30) as estratégias e as pautas de reivindicações específicas. Confira na página 4.

Campanha de sindicalização

O bancário associado que sindicalizar dois companheiros ganha uma camiseta da torcida bancária para a Copa do Mundo. Quem ainda não é sindicalizado poderá se associar e participar da campanha. O formulário de sindicalização poderá ser retirado na Secretaria Administrativa do

Sindicato (Av. Pres. Vargas, 502, 22º andar).

Errata – Na edição anterior, erramos ao afirmar que o bancário não sindicalizado precisa sindicalizar “três” bancários para ganhar a camisa. Na verdade, ao se sindicalizar, basta conseguir mais duas sindicalizações para ter direito ao brinde.

Edital de Assembléia Geral Extraordinária

O Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários e Financeiros do Município do Rio de Janeiro, com CNPJ sob o nº 33.094.269/0001-33, situado na Av. Presidente Vargas 502/ 16º, 17º, 20º, 21º e 22º, andares Centro, Rio de Janeiro, por seu Presidente abaixo assinado, nos termos de seu Estatuto, CONVOCA todos os empregados dos bancos Itaú Unibanco S/A, Itaucard Financiamentos S/A, Itaú Unibanco Banco Múltiplo S/A, Banco Itaú Bba S/A, Banco Itaúcard S/A, Banco Fiat S/A, Banco Itauleasing S/A, Unibanco – União de Bancos Brasileiros S/A, UAM – Assessoria e Gestão de Invest LTDA, Banco Dibens S/A, Hipercard Banco Múltiplo S/A, Banco Fininvest S/A, Unicard Banco Múltiplo S/A, Unibanco Asset Management S/A DTVM e Unibanco Consultoria de Invest LTDA, sócios ou não sócios na base territorial deste sindicato, para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária de ratificação do acordo coletivo de trabalho do Programa de Participação Complementar nos Lucros (PCR) 2010/2011 que se realizará no dia 2 de junho de 2010, às 18h30, em primeira convocação e às 19h em segunda e última convocação, no auditório de sua sede, sito à Avenida Presidente Vargas, nº 502, 21º andar, Centro-RJ.

Rio de Janeiro, 1 de junho de 2010.

Almir Costa de Aguiar
Presidente

BANCARINHO

Mande sua mensagem do Dia dos Namorados

Os bancários já podem enviar sua mensagem do Dia dos Namorados, que será publicada no *Jornal Bancário* na semana do dia 12 de junho. Envie sua mensagem (que deve ser curta para que todos possam participar) para o e-mail imprensa@bancariosrio.org.br até as 18 horas do dia 7 de junho. Veja abaixo um modelo de mensagem:

De: Márcia
Para: Marcos
A cada ano que passa te amo mais. Beijos!

Paim: Previdência não quebra com reajuste de 7,7% e fim do fator

O senador Paulo Paim (PT-RS) criticou no plenário do Senado na última terça-feira (25) os “tecnocratas” do governo por aconselharem o presidente Lula a vetar o reajuste de 7,72% às aposentadorias acima do salário mínimo, assim como o fim do fator previdenciário. De acordo com a imprensa, os ministros da Fazenda, Guido Mantega, e do Planejamento, Paulo Bernardo, são contra os termos do PLV 2/10, aprovado pelos senadores na última semana. Paim disse que, de acordo com a Secretaria de Política de Previdência Social, o fator previdenciário tem representado uma economia de R\$ 1 bilhão anual desde sua criação em 1999. Em dez anos, o reductor teria rendido R\$ 10 bilhões aos cofres públicos. O senador acusou os principais jornais do país de cometer equívoco ao afirmar que o fim do fator previdenciário causará um rombo de R\$ 10 bilhões anuais. “O impacto da extinção do fator previdenciário nas contas do governo, em 2011, será no máximo em torno de um bilhão, um bilhão e duzentos milhões. Por isso que não consigo aceitar”, disse. O senador



O senador Paulo Paim (PT-RS) está na vanguarda da luta em defesa do reajuste de 7,7% para os aposentados e pelo fim do fator previdenciário

petista afirmou ainda que o pagamento de benefícios do Regime Geral da Previdência Social em 2009 atingiu R\$ 211 bilhões, e a receita chegou a R\$ 273 bilhões. O que comprova, segundo ele,

que a Seguridade Social é superavitária, pois grande parte dos gastos da Previdência, que a tornariam deficitária, são, na verdade, com assistência social.

Assédio moral no HSBC Premier

O Sindicato tem recebido denúncia de que os bancários do HSBC Premier HPG, que atende clientes *vips*, estão sendo assediados pelo gerente regional do setor, Wilson Leão. Segundo as informações, o gerente liga diariamente para pressionar os bancários a cumprir as metas de vendas, deixando a entender que não houve empenho para que elas fossem alcançadas, com isto, fazendo terror e humilhando todos.

Apesar das cobranças, o setor Premier HPG não oferece as mínimas condições para que o trabalho possa ser bem executado. Um dos problemas mais graves é a falta de funcionários de apoio aos gerentes. A pressão é tão intensa que o gerente regional do setor pune o bancário quando um cliente retira dinheiro aplicado na agência para realizar, por exemplo, uma compra de imóvel, o que é absolutamente irracional e absurdo. O Sindicato vai entrar em contato com a direção do HSBC para cobrar o fim do assédio, e orienta as agências a denunciar as atitudes deste gestor.



O diretor do Sindicato Marcelo Rodrigues denuncia a prática de assédio moral no HSBC

PRATA DA CASA

Os gerentes do HSBC Premier não estão recebendo aumentos salariais, o que não se justifica, já que os novos gerentes, originários do Citibank, entram ganhando remunerações

duas vezes maior que os que já estão há anos no banco. “Que sejam bem-vindos os novos colegas, com salários melhores, mas é preciso que haja uma isonomia, elevando os salários dos que são prata da casa”, argumentou o diretor do Sindicato Marcelo Rodrigues.

COMPROMISSO SOCIAL

Sindicato denuncia à Alerj falta de condições de trabalho no Itaú Unibanco



Almir Aguiar entrega pessoalmente o ofício à Alerj, em que o Sindicato denuncia falta de condições de saúde e de trabalho nas agências do Itaú Unibanco

O Sindicato dos Bancários do Rio enviou ofício à Assembléia Legislativa do Rio de Janeiro (Alerj), na última quinta-feira, dia 27, com denúncia contra o Itaú Unibanco por falta de condições de saúde e de trabalho. No

documento, os bancários pedem o apoio dos parlamentares para que haja fiscalização do Ministério do Trabalho no banco.

“O Itaú Unibanco tem desrespeitado os bancários e a população,

ferindo direitos humanos e trabalhistas. O banco realiza obras estruturais nas agências, expondo os trabalhadores ao barulho, poeira, entulho e resíduos tóxicos”, relata o presidente do Sindicato, Almir Aguiar, no documento entregue em mãos ao presidente da Comissão de Trabalho da Alerj, deputado estadual Paulo Ramos (PDT). O Sindicato recebeu o apoio também do deputado Gilberto Palmares (PT), que prometeu levar a denúncia ao Ministério do Trabalho.

O Sindicato denuncia ainda que o banco coloca em risco, além da saúde, a segurança das pessoas, já que, nas unidades, há fios elétricos soltos. “É desumano manter o funcionamento de locais de trabalho com produtos poluentes do ambiente e ainda colocar em risco a segurança e até a vida dos trabalhadores, já que os serviços elétricos são realizados em pleno expediente”, acrescenta Almir.

COMPROMISSO SOCIAL

Os bancários lembram que o Itaú Unibanco assinou um compromisso

social com a Organização das Nações Unidas (ONU) em 2008, o *Global Compact*, programa que defende princípios e ações no campo dos direitos humanos, ambientais e do trabalho. O banco já foi inclusive convidado a apresentar “possíveis avanços” da empresa em maio deste ano. “Esperamos que o banco mude sua postura em relação às condições de saúde e de trabalho dos bancários e do respeito à população e, se necessário, levar a denúncia também às Nações Unidas, para que o banco não esconda essa triste realidade de seus relatórios do *Global Compact*”, ressalta o sindicalista.

O banco descumpre também outra convenção internacional, a dos “Princípios do Equador”, formulado pelos próprios banqueiros através do *International Finance Corporation*, braço financeiro do Banco Mundial, onde são estabelecidas diretrizes socioambientais para as instituições financeiras. Além do Itaú Unibanco, Bradesco e Banco do Brasil aderiram ao acordo.

Santander obriga caixas a vender produtos, aumentando o estresse e as filas



Santander também exerce pressão para que vendam produtos, o que é ilegal, já que a atividade não está prevista entre as funções do bancário deste e de outros setores”, afirmou. Arnaldo acrescentou, ainda, que a ilegalidade é mais grave devido à fixação de metas absurdas de venda.

NEGOCIAÇÃO COBRARÁ FIM DAS METAS

O Santander vem obrigando os caixas a vender produtos enquanto atendem os clientes, tendo como conseqüências o aumento das filas e do estresse dos bancários, provocados pela dupla função. A denúncia é do diretor do Sindicato Arnaldo Malaquias, que, na semana passada, percorreu agências do banco espanhol do Centro, Bonsucesso, Tijuca, Pilares, Cachambi, Penha, Del Castilho, Benfica, Rio Comprido, Vicente de Carvalho, Botafogo, Humaitá, Gávea, Leblon e Ipanema, constatando a ilegalidade.

O dirigente lembra que os caixas foram contratados para atender os clientes e usuários nas operações bancárias, como saques, depósitos, transferências, pagamento de contas, entre outros. “A venda é função da área comercial, não dos caixas, nem da área administrativa sobre a qual o

Toda esta situação confirma o desrespeito com que o banco trata funcionários e clientes aqui no Brasil. Arnaldo adiantou que a Comissão de Organização dos Empregados (COE), o Sindicato e a Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT) já marcaram negociação com o Santander onde cobrarão o fim da obrigatoriedade de venda de produtos para os caixas e funcionários da área administrativa, bem como da pressão por metas para todos os demais bancários. O encontro será no próximo dia 18, em São Paulo. “Não podemos admitir a continuidade desta prática de assédio moral coletivo”, criticou o dirigente.

COPA 80 ANOS

Definidas as 24 equipes classificadas para a segunda fase

No último sábado, dia 29, foram realizadas as últimas partidas da primeira fase da Copa 80 anos. Estão classificadas para a fase seguinte, 24 equipes.

O Real União goleou o HSBC por 6 a 0, com 4 gols do artilheiro do time, Carlos Timbó.

O Bradesco mostrou futebol de time grande e venceu o Unibanco Society por 3 a 2. Apesar da derrota, o time do Unibanco também se classificou por critério técnico, graças ao golazo feito por Carlos Alberto Guedes. O Santander Méier não tomou conhecimento da tradição do Bradesco Largo da Penha e venceu a partida por 3 a 1, com destaque para o zagueiro Renato Oliveira, que, além de atuar bem na defesa, fez um belo gol, de fora da área, sem chance para o goleiro Carlos Amaral. O Unibanco Uniamigos, que tem a base do time vice-campeão da última Copa Veteranos, garantiu a classificação ao golear o Itaú Elite por 5 a 1 e mostrou que é um dos favoritos ao título.

Luís Cláudio, do Bradesco Nicarágua Pedreira, foi o artilheiro da primeira fase, com 5 gols.

Além dos 20 times que venceram, quatro se classificaram por critérios técnicos: Barca Táxi, Real União Master, Bradesco Cotoco e Unibanco Society Barra (confira todos os classificados no site do Sindicato: www.bancariosrio.org.br).

Bancários do BB aprovam reivindicações específicas no 21º Congresso Nacional

O 21º Congresso Nacional dos Funcionários do Banco do Brasil, realizado em São Paulo, aprovou no domingo (30) a estratégia e as reivindicações específicas da Campanha Nacional dos Bancários 2010, após três dias de debates. O evento contou com a participação de 329 delegados e observadores de todo o país. “Este foi um dos melhores encontros dos últimos anos, com a participação de diversas correntes políticas, num exemplo de convivência democrática”, comenta o

diretor do Sindicato do Rio Naide Ribeiro. Os delegados deliberaram, por maioria, apoio à candidatura de Dilma Roussef para a Presidência da República, nas eleições deste ano.

PREVI

Os funcionários do BB aprovaram ainda resoluções referentes à Previ, como o fim da idade mínima para aposentadoria, a diminuição da parcela Previ e o fim do voto de minerva, entre outros itens.

Principais resoluções aprovadas

Estratégia

- Intensificação de atos e mobilizações pelos sindicatos e paralisações específicas, de acordo com a pauta de negociações já em junho;
- Unificação das atividades durante a campanha salarial com assembléias, paralisações e atos conjuntos;
- Fortalecimento da organização por local de trabalho com eleição de mais delegados sindicais (assegurando no mínimo um delegado por dependência);
- Efetivação das negociações pelo Comando Nacional, assessorada pela Comissão de Empresa dos Funcionário.

Propostas

- Construir e apresentar uma proposta do PCCS para ser entregue ao BB até 30 de junho;
- Propor como piso do PCCS o salário mínimo do Dieese (R\$ 2.139,06);
- Adotar a jornada de seis horas para todos, sem redução de salários;
- Excluir da alçada dos gestores imediatos a decisão sobre comissionamentos e descomissionamentos;
- Não criar obrigação de migração de planos;
- Incorporar anuênio e gratificação semestral;
- Isonomia;
- Instituir políticas afirmativas nos processos de seleção interna;
- Incluir na jornada de 6 horas os 15 minutos de descanso e 20 minutos para CABB;
- Fim da lateralidade e dos desvios de função com a volta das substituições;
- Extensão a todos os funcionários da licença-prêmio;
- Efetivação de todos os caixas substitutos;
- Criação do comitê de ética paritário;
- Combate à terceirização e ao fim do correspondente bancário;
- Manutenção do vale-refeição e do cesta-alimentação para funcionários afastados.

Empregados da Caixa aprovam pauta específica

Os empregados da Caixa Econômica Federal realizaram no último final de semana, em São Paulo, o 26º Congresso Nacional dos Empregados da Caixa (Conecef). Os 321 delegados definiram a pauta de reivindicações que nortearão as negociações específicas com o banco na Campanha Nacional dos Bancários 2010. Os bancários debateram questões importantes, como isonomia, saúde, aposentados e a necessidade da imple-

mentação de um novo modelo de PCC.

Outro destaque do encontro foi a expressiva participação de empregados participando pela primeira vez do encontro, muitos com menos de um ano na empresa. “A unidade e a mobilização dos empregados da Caixa serão fundamentais para o êxito da campanha salarial, tanto nas questões gerais da categoria quanto nas específicas”, comenta o vice-presidente do Sindicato, José Ferreira.

Principais resoluções aprovadas

Isonomia, carreira e jornada

- Progressão horizontal em cada cargo/função, por tempo de exercício;
- Eliminação da possibilidade de nomeação pelo gestor de todo e qualquer cargo, utilizando-se sempre do PSI (Processo Seletivo Interno) ou, no caso de Bancop (Banco de Oportunidades), respeitando-se a classificação;
- Não exigência de saldamento do REG/Replan e quitação das ações judiciais para migração para nova estrutura salarial;
- Jornada de seis horas para todos os empregados, inclusive os de nível gerencial, sem redução salarial.

Funcef/Prevhab e aposentados

- Unificação dos planos de benefícios;
- Reconhecimento, por parte da Caixa, do CTVA como verba salarial para fins de aporte à Funcef, aos que permaneceram no REG/Replan não saldado, bem como os que saldaram
- Auditoria no superávit de todos os planos da Funcef, desde 1997;
- Fim do voto de minerva nas instâncias da Funcef;
- Que os cargos de direção da Funcef sejam preenchidos por empregados da Caixa;
- Reembolso pela Caixa de 70% dos gastos com medicamentos de uso contínuo e relacionados às patologias das funções laborativas para todos os ativos, aposentados e pensionistas.

Saúde do Trabalhador e Saúde Caixa

- Criação de unidades específicas para Saúde do Trabalhador e Saúde Caixa, em todas as unidades da Federação, com estruturas técnica e administrativa compatíveis com suas atribuições, eliminando-se a terceirização de atividades;
- Realização de pesquisa para mapeamento do perfil do bancário da Caixa em relação à saúde física e psicológica e às doenças do trabalho;
- Criação de programa, custeado pela Caixa, de apoio e tratamento ao dependente químico e ao tabagista, com a garantia da participação da representação dos empregados na sua elaboração e acompanhamento;
- Flexibilização da jornada de trabalho, sem prejuízo da remuneração, para empregados com filhos que exijam tratamentos especializados.

Segurança, reestruturação e correspondentes bancários

- Instalação de divisórias entre os guichês de caixa e penhor, separando os clientes durante o atendimento;
- Instalação de vidros de proteção nos guichês de caixa e penhor;
- Proibição do transporte de valores por empregados da Caixa;
- Medidas de prevenção a ações criminosas, como as chamadas “saidinhas de bancos”;
- Aprovação de calendário que estabeleça de imediato as orientações para promover mobilização nacional pelo “Dia Nacional de Luta Contra a Reestruturação”;
- Fim das atividades dos correspondentes bancários onde existam agências bancárias.

Organização do movimento

- Unificar a luta da Isonomia com a luta contra a reestruturação;
- Criar comitês de base deliberativos, por estado, para debater a isonomia;
- Buscar articulação nacional com outras categorias que ainda não conquistaram a isonomia;
- Não à flexibilização de salários por via da remuneração variável;
- Calendário de luta unificado da categoria bancária e com as demais;
- Lutar pela aprovação do projeto de lei nº 6259/2005, que prevê a isonomia de direitos entre empregados novos e antigos.